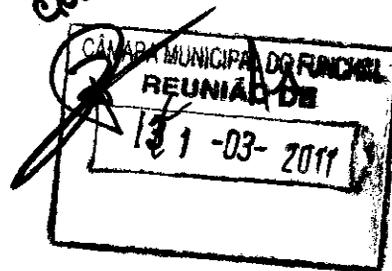


*Com Aprovação dos
Vereadores do PS, PSD,
votos contra do CDU*



**SOCIOHABITAFUNHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO, E. E. M.**

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2010

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

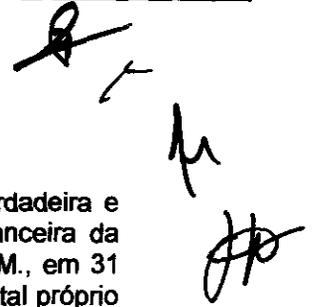
1. Examinamos as demonstrações financeiras da SOCIOHABITAFUNCHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, E.E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 339 228,13 euros e um total de capital próprio de 83 395,78 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3 821,82 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Administrador Único a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Administrador Único, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Opinião

7. Em nossa as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SOCIOHABITAFUNCHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, E. E. M., em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Funchal, 30 de Março de 2011.



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Salvador de Abreu, ROC n.º 808

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Sócia Única da
SOCIOHABITAFUNCHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, E. E. M.

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-nos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da sociedade SOCIOHABITAFUNCHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, E. E. M., referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

No desempenho das nossas funções acompanhámos a actividade e a gestão da Empresa, com base na análise da informação contabilística e através de esclarecimentos solicitados ao Administrador Único e aos Serviços, de quem obtivemos a melhor colaboração. Realizámos as acções de verificação e comprovação que consideramos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.

Analisámos o Relatório de Gestão apresentado pelo Administrador Único o qual obedece às disposições legais aplicáveis e refere os aspectos mais relevantes que caracterizam a evolução e a situação da Empresa.

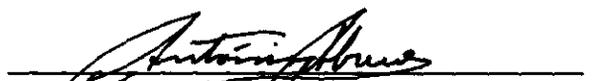
Procedemos, também, à revisão das contas do exercício de 2010 e emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, cujo conteúdo e conclusões se dão como reproduzidas neste relatório.

Nestas condições, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual:

1. Aprove o Relatório de Gestão, Balanço e as Contas do exercício de 2010.
2. Aprove a proposta de Aplicação dos Resultados, contida no Relatório, apresentado pelo Administrador Único.

Funchal, 30 de Março de 2011.

O FISCAL ÚNICO


MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Salvador de Abreu, ROC n.º 808



Handwritten signatures and initials:
R
K
TMRM
M
JP

SOCIOHABITAFUNCHAL, EEM
Empresa Municipal de Habitação
Relatório do Administrador Único

Introdução

O Relatório e Contas da SocioHabitaFunchal, EEM – Empresa Municipal de Habitação relativos a 2010, mantêm a evidência da política habitacional e social seguida pelo Município na área da habitação social, que reflecte apenas as opções seguidas pela Câmara no que respeita à gestão do parque habitacional e acompanhamento das famílias e em que a componente de investimentos, as grandes opções que são tomadas nesta área estão inscritas no orçamento e contas da autarquia.

Continua a ser preocupação da SocioHabitaFunchal, EEM, o equilíbrio das suas contas, com a contenção máxima das despesas e retirando o máximo proveito das aplicações que são feitas.

No ano de 2010, a Câmara deliberou proceder a adaptação dos Estatutos da SocioHabitaFunchal, EEM conformando-os com o novo Regime Jurídico do sector empresarial local e demais legislação aplicável, alterando a composição do órgão dirigente, passando de Concelho de Administração a Administrador Único.

Gestão do Parque Habitacional do Município

O Parque Habitacional gerido pela SocioHabitaFunchal, EEM é constituído pelos seguintes 1265 fogos:

| | |
|-----------------------|----------|
| Bairro de Santa Maria | 96 fogos |
| Bairro de São Gonçalo | 23 fogos |
| Bairro dos Viveiros | 07 fogos |

Handwritten signature and initials
R
K
TARSA

Handwritten signature and initials
h
[Signature]

| | |
|------------------------------|-----------|
| Bairro da Quinta Falcão | 89 fogos |
| Bairro da Ponte | 17 fogos |
| Bairro da Penha de França | 31 fogos |
| Blocos dos Viveiros | 09 fogos |
| Bairro da Quinta das Freiras | 33 fogos |
| Bairro de São Roque | 08 fogos |
| Bloco das Murteiras | 04 fogos |
| Bairro da Ribeira Grande | 30 fogos |
| C. H. da Quinta Falcão | 48 fogos |
| C. H. da Quinta Falcão II | 16 fogos |
| C. H. do Galeão | 20 fogos |
| C. H. do Canto do Muro I | 35 fogos |
| C. H. do Canto do Muro II | 48 fogos |
| C. H. do Canto do Muro III | 48 fogos |
| C. H. da Quinta Josefina | 102 fogos |
| C. H. do Palheiro Ferreiro | 70 fogos |
| C. H. das Romeiras | 160 fogos |
| C. H. dos Viveiros II | 07 fogos |
| C. H. dos Viveiros III | 16 fogos |
| C. H. das Lajinhas | 06 fogos |
| C. H. das Cruzes | 18 fogos |
| C. H. da Penteada | 08 fogos |
| C. H. da Orquídea | 08 fogos |
| C. H. do Pico dos Barcelos | 72 fogos |
| C. H. das Virtudes | 09 fogos |
| C. H. da Alegria I | 32 fogos |
| C. H. da Alegria II | 08 fogos |
| C. H. de Santo Amaro | 48 fogos |

TRABALHO

h

JP

| | |
|-------------------------------|----------|
| C. H. da Várzea | 67 fogos |
| C. H. do Caminho dos Pasto | 08 fogos |
| C. H. da Quinta do Faial | 03 fogos |
| C. H. do Comboio | 14 fogos |
| C. H. dos Barreiros | 03 fogos |
| Fogos de localização dispersa | 16 fogos |
| Fogos de subarrendamento | 27 fogos |

Equipamentos Sociais e Desportivos

| |
|--|
| Centro Comunitário da Quinta Josefina |
| Centro Comunitário de São Gonçalo |
| Centro Comunitário do Canto do Muro |
| Centro Comunitário C. do Palheiro Ferreiro |
| Centro Comunitário da Ribeira Grande |
| Atelier da Quinta Falcão |
| Clube de Emprego de Santo António |
| Centro de Convívio das Cruzes |
| Polidesportivo do Canto do Muro |
| Polidesportivo de Santo Amaro |
| Polidesportivo das Romeiras |
| Polidesportivo do Palheiro Ferreiro |
| 12 Gabinetes de Atendimento Social |

Espaços Comerciais

Ramo de actividade

| | |
|----------------------|----------------------------|
| C. H. da Alegria | Frutaria/pastelaria |
| C. H. da Várzea | Loja de Som |
| C.H. dos Viveiros II | Atelier de artes plásticas |

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

De acordo com as atribuições da Empresa, a Gestão do Parque Habitacional e restantes equipamentos, concretiza-se designadamente através da:

- Execução do programa de realojamento;
- Promoção da gestão social / acompanhamento das famílias;
- Gestão dos centros comunitários e desenvolvimento de projectos na área social;
- Cálculo, actualização e cobrança das rendas sociais;
- Manutenção do parque habitacional;
- Promoção de novos empreendimentos;
- Realização de estudos de projectos de construção de Habitação a custos controlados e Equipamentos de Apoio/Sociais.

Rendas Sociais

1 – Forma de cobrança

Uma base de dados actualizada contém informação sobre a composição dos agregados familiares e valor da renda social. Estes dados permitem, em ligação com os CTT, a cobrança automatizada das rendas através daqueles serviços. A Regularização de dívidas é feita através de guia emitida no Serviço de Rendas da Empresa e o montante depositado directamente na conta da SocioHabitaFunchal, EEM.

2- Determinação da renda social

O cálculo das rendas sociais é feito com base na portaria 289/91, de 14 de Novembro, e na portaria 67/89, de 22 de Junho, tem por base o rendimento do agregado familiar e a composição do mesmo, e é independente do Conjunto Habitacional ou tipologia do fogo. A excepção vai para os fogos dos Bairros

[Handwritten signature]
R
RAMA
h
[Handwritten mark]

antigos, com renda fixa e com valores muito baixos, que vigoram, na quase generalidade, desde o momento da sua atribuição.

| MESES | RENDAS FACTURADAS | RENDAS COBRADAS | RÁCIO |
|--------------|----------------------|--------------------|--------------|
| JANEIRO | 75.366,69 | 65.729,99 | 87,2% |
| FEVEREIRO | 74.945,81 | 60.796,17 | 81,1% |
| MARÇO | 85.916,29 | 68.743,92 | 80,0% |
| ABRIL | 82.673,22 | 67.189,35 | 81,3% |
| MAIO | 78.964,03 | 67.833,58 | 85,9% |
| JUNHO | 79.883,58 | 66.648,90 | 83,4% |
| JULHO | 77.927,10 | 65.505,51 | 84,1% |
| AGOSTO | 76.821,83 | 65.331,27 | 85,0% |
| SETEMBRO | 76.045,07 | 64.010,67 | 84,2% |
| OUTUBRO | 75.474,68 | 64.464,40 | 85,4% |
| NOVEMBRO | 75.048,52 | 63.078,12 | 84,0% |
| DEZEMBRO | 75.640,10 | 65.928,70 | 87,2% |
| TOTAL | 934.706,92 | 785.260,58 | 84,0% |

Da análise do quadro, verifica-se que foram enviados para cobrança facturas no valor total de € 934.706,92 (novecentos e trinta e quatro mil, setecentos e seis euros e noventa e dois cêntimos) sendo as efectivamente pagas no montante de € 785.260,58 (setecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta euros e cinquenta e oito cêntimos) correspondendo a 84,0% daquelas.

Atendendo à situação existente no que respeita a rendas em atraso, é feito um esforço contínuo para tentar controlar e regularizar esta situação.

Considerando o perfil das famílias com rendas em dívida (famílias com fracos recursos devido aos baixos rendimentos precariedade laboral, desorganizadas ao nível de gestão doméstica, desestruturados, com problemas sociais graves como o alcoolismo, com elementos com dependência de drogas, com problemas de saúde, entre outros), este trabalho torna-se

B
R
M
h
FD

moroso, exigindo persistência e autoridade, pelo que, depois de esgotadas as demais diligências, já foram enviados para Tribunal 31 processos de acção de despejo/cobrança coerciva, sendo que destes, 12 foram interpostos durante o ano de 2010.

Conservação, Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional

1 - Pequenas reparações

Todos os anos são realizadas inúmeras obras na generalidade dos fogos do município, obras estas que são feitas ao longo do ano e sempre que ocorrem situações que merecem a intervenção no sentido da sua reparação, com grande incidência nos derrames de água, infiltrações e esgotos.

No ano de 2010 foram realizadas 192 intervenções nos fogos geridos pela SocioHabitaFunchal, EEM.

2 – Grandes reparações/beneficiações

No ano de 2009 foi aberto concurso para acabamento do C. H. dos Viveiros III - 2.ª fase (28 fogos), que se encontra em conclusão, prevendo-se a sua inauguração para Abril próximo.

Pessoal afecto à SocioHabitaFunchal, EEM

A SocioHabitaFunchal, EM tem ao seu serviço 41 pessoas, sendo que 28 são requisitadas à Câmara Municipal do Funchal e 13 contratadas no âmbito da Lei Geral do Trabalho.

A grande maioria do pessoal afecto à SocioHabitaFunchal, EEM está ligada à área social, reflectindo a preocupação com o apoio às famílias residentes nos conjuntos habitacionais do Município, sendo que 12 destes são técnicos superiores com formação nessa área. Tem ainda 2 engenheiros civis, um na área da promoção habitacional e outro ligado à manutenção do parque

Handwritten signatures and initials:
A large signature at the top right.
The name "RIBM" written vertically in the middle right.
A signature at the bottom right.

habitacional e 3 arquitectos para desenvolvimento de projectos de habitação a custos controlados e de equipamentos de apoio inseridos nesses empreendimentos.

Possui ainda serviços de atendimento ao público e de cobrança de rendas, gestão de processos de inquilinos e um pequeno Bar.

Breve análise às contas

A empresa tem conseguido manter uma execução muito próxima do orçamentado, apresentando, no entanto em 2010, um resultado liquido do exercício negativo, no valor de € - 3.821,82 (três mil, oitocentos e vinte e um euros e oitenta e dois cêntimos).

É de destacar o montante que atingem os gastos com Pessoal que reflectem a grande aposta que é feita no apoio social às famílias, com a preocupação a centrar-se na integração destas na comunidade.

A SocioHabitaFunchal, EEM gere neste momento 5 Centros Comunitários e 4 polidesportivos, desenvolvendo inúmeros projectos/acções de grande relevância social, visando a elevação sociocultural de todos os moradores nos empreendimentos de habitação social do Concelho (como se pode verificar pelo relatório em anexo).

Nos rendimentos, as rendas sociais e outras receitas próprias representam 70,41 % do seu total, tendo atingido o montante de 959.374,27 (novecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e quatro euros e vinte e sete cêntimos).

O financiamento directo à exploração dado pela Câmara Municipal do Funchal foi de € 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil euros), representando 25,68 % dos Rendimentos.

Actividades da Empresa

São discriminadas no Relatório de Gestão, em anexo, os trabalhos mais relevantes desenvolvidos ao longo do ano.

R
R

h
f

Proposta de Aplicação dos Resultados

Considerando o resultado líquido do exercício no valor de € - 3.821,82 (três mil, oitocentos e vinte e um euros e oitenta e dois cêntimos negativos) o Administrador propõe que o resultado líquido do exercício seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Outras informações:

Nos termos do art.º 2º do Decreto-lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e do art.º 21º do Decreto-lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado ou outras entidades públicas, incluindo a Segurança Social.

Nota final

O Administrador expressa o seu apreço e agradecimento pelo esforço e dedicação do pessoal ao serviço da Empresa e a todas as Entidades e pessoas que, das formas mais diversas, deram o seu contributo ao longo do ano de 2010.

Funchal, 28 de Março de 2011

O Administrador Único



João Miguel Freitas Batista



SOCIOHABITAFUNCHAL, E.M.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

I – DEPARTAMENTO DE GESTÃO SOCIAL

O Departamento de Gestão Social é o Serviço responsável pela atribuição de habitação social aos candidatos inscritos assim como pela Gestão dos Conjunto Habitacionais e Centros Comunitários construídos pela C.M.F. Paralelamente, é efectuado um trabalho de acompanhamento das famílias residentes nestes empreendimentos assim como desenvolvidos Projectos e Acções de Intervenção Comunitária junto das diversas faixas etárias dos moradores.

1 – Candidaturas a Habitação Social

- N° de Candidaturas a Habitação Social – 127
- N° de Candidaturas ao PRID – 25
- N° Audiências – 287
- N° de vistorias a Candidatos – 275

1.1 – Realojamentos Efectuados

Atribuições – Total - 14

- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional do Palheiro Ferreiro, Bloco – 9 – apartamento – A, a uma família residente no Bêco da Ribeira de Santana, entrada 20 – porta 4 – São Roque (Coabitação);
- Atribuição de 1 T1 no Conjunto Habitacional da Alegria I, a uma família residente na Estrada da Corujeira, nº 1 – Monte (Deficiente Motor);

- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional do Canto do Muro I, Bloco 2 – 3º Dtº a uma família residente no Caminho do Palheiro, nº 192 – Santa Maria Maior (Carência Social e Habitacional);
- Atribuição de uma habitação no Bairro de Santa Maria, casa nº 80, para a casa nº 21 do mesmo Bairro (Coabitação);
- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional da Quinta Josefina, Bloco 2 – 1º Dtº, a uma família residente no Conjunto Habitacional das Romeiras (Coabitação);
- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional do Canto do Muro III, Bloco 2 – 1º V, a uma família residente no Conjunto Habitacional do Canto do Muro II – Rua Nova do Canto do Muro, nº 19, Bloco B1 – 4º - AF (Desdobramento);
- Atribuição de 1 T3 no Conjunto Habitacional do Palheiro Ferreiro, Bloco 16 – A, a uma família residente no Conjunto Habitacional do Palheiro Ferreiro, Bloco 22 – D (Desdobramento);
- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional do Comboio, Bloco – A 1º C (Situação Social Grave);
- Atribuição de 1 T3 no Conjunto Habitacional de Santo Amaro, Bloco C – 3º - V (Situação Habitacional Grave);
- Atribuição de 1 T1 no Conjunto Habitacional das Romeiras, Bloco B6 – R/C – Dtº (Ruína);
- Atribuição de 1 T1 no Conjunto Habitacional da Penteada, 3º - H (Ruína do Temporal de Outubro),
- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional do Canto do Muro I, Bloco 2 – R/C – Frente (Desdobramento do Bairro de Santa Maria);
- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional das Romeiras, Bloco B1- 2º - Esqº (Situação Social Grave);
- Atribuição de 1 T2 no Conjunto Habitacional da Quinta Josefina, Rua 1, nº 12 – 2º Dtº (Situação Social Grave);


R
TSI RVT
H
AD

Realojamentos Provisórios – Total - 16

- Levantamento, acompanhamento e realojamento de 15 famílias residente na Rua do Matadouro devido às obras de consolidação da Escarpa Rochosa da Pena;
- Realojamento e acompanhamento de 1 família residente no Bêco do Amaro devido à Obra Publica dos Jardins do Pico Rádio;

Trocas de Habitação – Total - 5

- Bairro de Santa Maria, casa nº 24 para a casa nº 45 do mesmo Bairro (Coabitação);
- Conjunto Habitacional do Canto do Muro III, Bloco 2 – 1º V – T2 para o Conjunto Habitacional da Quinta Falcão, Bloco 2 – 2º Dtº - T3 (Tipologia Adequada);
- Conjunto Habitacional do Comboio, Bloco A – 1º C – T2 para o Conjunto Habitacional das Cruzes, Bloco II – 3º N – T1 (Tipologia Adequada);
- Bairro da Quinta Falcão, casa nº 13 para o Conjunto Habitacional da Quinta Josefina, Rua 2 – Bloco 4 – R/C – Esqº (Renovação do Bairro da Quinta Falcão);
- Bairro da Quinta Falcão, casa nº 15 para o Conjunto Habitacional da Alegria – Bloco 14 – 4º P (Renovação do Bairro da Quinta Falcão);

Outros Trabalhos:

- Atendimento e acompanhamento por toda a equipa técnica de Gestão Social das famílias atingidas pelo Temporal de 20 de Fevereiro de 2010, tanto na Sociohabitafunchal como nos Centros de Acolhimento Temporário: RG3, Casa de Saúde São João de Deus, Casa de Saúde Câmara Pestana, Centro Cívico de Santo António e Junta de Freguesia do Monte;
- Atendimento no âmbito do Gabinete de Apoio à vítima do temporal criado pela C.M.F. e assegurado pela equipa de Técnicos na área social da Sociohabitafunchal;
- Audiências e vistorias a candidatos inscritos na Sociohabitafunchal;


R
TRIZM
h
Jo

- Audiências e vistorias a candidatos inscritos na Sociohabitafunchal;
- Actualizações permanentes de processos de Habitação Social, com inscrições nas várias listas de Casos Graves, Terceira Idade, Rendas Elevadas, Deficientes entre outras;
- Articulação com o IHM, Juntas de Freguesia e restantes Instituições na sequência do acompanhamento das situações de carência habitacional;

~~P~~
R
TRAM
h
Jo

2- Gestão dos Conjuntos Habitacionais

- Acompanhamento Social das famílias residentes nos Empreendimentos de Habitação Social;
- Elaboração de relatórios e informações relativas às situações de coabitação, exclusão, mudanças de titularidade, trocas de habitação, reclamações, alterações de renda, ausências temporárias, conflitos de vizinhança entre outras;
- Articulação com diversas Instituições no sentido do encaminhamento das situações-problema para os diversos serviços de apoio, essencialmente nas áreas de Saúde, Segurança Social, Cáritas entre outras;

3 – Gestão dos Centros Comunitários/Projectos de Desenvolvimento Comunitário

Coordenação e Gestão dos Centros Comunitários da Quinta Josefina, São Gonçalo, Quinta Falcão, Canto do Muro, Palheiro Ferreiro e Cruzes, com a promoção, desenvolvimento e acompanhamento de Projectos/actividades junto da população.

3.1 - Centro Comunitário de São Gonçalo

- "Alfabetização de adultos" – em articulação com a Secretaria de Educação;
- "Educação para a Saúde" – em articulação com o Centro de Saúde do Bom Jesus;
- Projecto " (In) Forma" – Nutricionismo;
- "Viver a música em São Gonçalo" – Grupo Coral com participação em vários espectáculos e missas;
- Projecto "Nunca é tarde para aprender" – dirigido à população Sénior;
- Ginástica de Manutenção para Adultos/Seniores;
- Hidroginástica;
- "Educação pela Arte" – Teatro;
- Sessões de Yoga – em articulação com a Associação Europeia de Terapias Orientais;
- Sessões de Musicoterapia;
- Artes Plásticas – com aulas semanais;
- Actividades Lúdico-Pedagógicas (Carnaval, Páscoa, Dia do Idoso; festa dos Vizinhos, Natal; dia dos Namorados, Concurso de Presépios, Santos Populares;
- Visitas de Estudo;

Actividades dirigidas às Crianças/Jovens

- Projecto "Férias Grandes" de ocupação das férias escolares (Visitas de Estudo, Deslocações à Praia, Canoagem, Mota d'agua, Golfe, Karting, Hipismo, Informática, Artes Plásticas, Teatro, Cinema, Leitura, Culinária Saudável;
- "Sábados Desportivos" com torneios de Ténis de Mesa e de Futebol;
- Capoeira;
- Esgrima – em articulação com a Associação 1º de Maio;
- Realização de Instrumentos Musicais;
- Sessões de Saúde Oral – em articulação com o Centro de Saúde do Bom Jesus;
- Sessões de Educação Ambiental;
- Sessões de Prevenção das Toxicodependências;

~~R~~
R
TRM
h
JD

3.2 -Centro de Convívio das Cruzes

- Projecto “Alfabetização de Adultos”;
- “Alimentação Saudável” – em articulação com o Centro de Saúde do Bom Jesus;
- “Nunca é tarde para Aprender” na área de Educação Sénior;
- Expressão Plástica;
- “Educação pela Arte” – Teatro;
- Actividades Lúdico-Pedagógicas e comemoração de datas festivas (Carnaval, Páscoa, Festa dos Vizinhos, Dia dos Namorados, Pão por Deus, Natal, Passeios e Visitas de Estudo);
- Actividades Desportivas - Caminhadas

~~R~~ M
TRISTE
JD

3.3 - Centro Comunitário da Quinta Josefina

- “Alfabetização de Adultos”;
- Projecto “Quintinha em Flor”, manutenção dos espaços comuns e áreas verdes pelos moradores;
- Curso de Costura Decorativa (aperfeiçoamento) em articulação com a Direcção de Serviços de Desenvolvimento Rural;
- Projecto “Nunca é tarde para Aprender” – na área de Educação Sénior;
- Iniciação à Informática;
- Artes Plásticas;
- Desenvolvimento de Actividades Lúdico/Pedagógicas:
 - Organização de uma Marcha Popular “São João” – com confecção de fatos tradicionais e desfile pelo Bairro;
 - Participação em Marchas populares em Santa Cruz, Santo António, Penteadá e Álamos;
- Comemoração de dias Festivos (Carnaval, Páscoa, Festa dos Vizinhos, Dia dos Namorados, Pão por Deus e Natal);
- Visitas de Estudo;

- Participação na Feira das Vontades, com a confecção de artigos para exposição;
- Intercâmbios com outros Centros Comunitários;
- Actividades Desportivas:
 - Torneios de Ténis de Mesa;
 - Torneios de Futebol;
- Desenvolvimento de Actividades com grupo de Jovens/Adultos (actividades desportivas, Sessões relativas à orientação Profissional/Emprego);

R
K
M
RAISEM
JH

3.4 - Centro Comunitário do Canto do Muro

- Projecto “Nunca é tarde para Aprender”, na área de Educação Sénior;
- Expressão Plástica;
- Actividades Ludico-Pedagógicas (Carnaval, Páscoa, Festa dos Vizinhos, Santos Populares, Pão por Deus, Natal entre outros);
- Projecto “Férias Grandes”
 - Ocupação de férias escolares;
 - Actividades Desportivas (Natação, Canoagem, Golfe, Karting, Judo, Torneios de Futebol, Mota D’água);
 - Deslocações à Praia, Passeios, Visitas de Estudo;
 - Informática;
- Sessões de Informação de Prevenção de Toxicodependências, em articulação com o Serviço Regional de Prevenção de Toxicodependência;
- Capoeira e Judo – actividades desportivas a mais a decorrer com as crianças/jovens;

3.5 - Atelier de Artes Plásticas da Quinta Falcão

R
h
TRAB
Ato

- Actividades de Expressão Plástica – desenvolvimento das diversas técnicas de pintura, desenho, escultura entre outras; Participação nos diversos Concursos promovidos pela Educação Ambiental;
- Informática;
- Expressão Dramática;
- Expressão Musical – com actuações em diversos espectáculos e missas;
- Projecto “Nunca é tarde para Aprender” – na área de educação Sénior;
- Cursos de Culinária e Alimentação Saudável e “Food-Art”;
- Actividades Ludico-Pedagógicas:
 - Comemoração de datas Festivas (Carnaval, Páscoa, Festa dos Vizinhos, Santos Populares, Dia do Idoso, Pão por Deus, Natal);
 - Visitas de Estudo, convívios etc;
- Actividades Desportivas a mais:
 - Capoeira, Dança, Futebol, Caminhadas, Hidriginástica, Ginástica;
- Sessões de Informação e Prevenção de Toxicodependências, em articulação com o Serviço Regional de Prevenção de Toxicodependência;
- Projecto de Educação Ambiental “Jardins dos Jovens”
- Campanha de Limpeza dos jardins e áreas comuns do Conjunto Habitacional da Quinta Falcão;
- Intercâmbio com a Direcção Regional de Educação Especial, com a dinamização através dos grupos de dança e de música;
- Organização de um desfile de moda, com a confecção dos fatos pelos moradores;
- Projecto “Férias Grandes” – ocupação das Férias escolares;
 - Actividades Desportivas (Natação, Canoagem, Karting, Golfe, Mota d’água, Torneios de Futebol, Esgrima);
 - Acampamento em colaboração com o Grupo de escuteiros e participação em sessões sobre Escutismo na Comunidade;
 - Visitas de Estudo, a Exposições Culturais e de Arte;
 - Actividades de Leitura na Biblioteca Regional da Madeira;

3.6 - Espaço Social do Pico dos Barcelos

TRAB
to

- Alfabetização de Adultos – Projecto Anual;
- Desenvolvimento do Projecto “Férias Grandes” – ocupação das Férias escolares;
 - Actividades Desportivas (Canoagem, Natação, Golfe, Mota d’água, Esgrima, etc);
 - Actividades Desportivas a mais (Capoeira, Torneios de Futebol);
 - Torneios de Futebol de Rua, Basquetebol, Demonstração de Capoeira;
 - Projecto “Hortas do Pico” – criação de 12 hortas, com reuniões de orientação dos mesmos;
- Reuniões com as famílias no âmbito de um estágio curricular de uma aluna da UMA, relacionado com a educação Ambiental;
- Sessões sobre Racionalização de Consumos – Racionalização de Consumos – Água e electricidade;
- Actividades Lúdico-Pedagógicas em articulação com o Centro Comunitário da Quinta Josefina (Carnaval, Santos Populares, Marchas Populares);
- Participação nas Marchas Populares – Santa Cruz, Lar de São Francisco, Ribeira Brava, Penteada, Quinta Josefina;

3.7 - Centro Comunitário do Palheiro Ferreiro

- Projecto “Cativar” – Programa Juventude em Acção – Teatro/Animação de Rua;
- Projecto “Agil” – Programa Juventude em acção;
- Projecto de Competência Parentais Mãe/Pai...Profissão para toda a vida!
- Projecto Musicarte – a musica como forma de prevenção dos comportamentos de Risco (ensaios, actuações e intercâmbios musicais);
- Intercâmbio multilateral com a Polónia – Programa Juventude em Acção;
- Centro de Inclusão Digital “Cid@net” – Literacia Digital, Internet;
- Projecto “Nunca é tarde para Aprender” na área de Educação Sénior;

- Alfabetização de Adultos;
- Expressão Plástica;
- Actividades Desportivas (Capoeira, Esgrima, Futsal, Ténis de mesa);
- Actividades lúdico-Pedagógicas
 - Comemoração de datas Festivas (Carnaval, Páscoa, Festa dos Vizinhos, Santos Populares, Dia do Idoso, Pão por Deus, Natal);
 - Visitas de Estudo, Passeios, Sessões de Informação e de desenvolvimento de competências Pessoais e Sociais;
- Projecto “Férias Grandes” – ocupação das Férias escolares das crianças/jovens (actividades Desportivas entre outras);
- Prevenção das toxicodependências em articulação com o Serviço Regional de Prevenção de Toxicoddependência;

Handwritten notes:
 # R M
 TRAM
 JD

3.8 - Clube de Emprego da Sociohabitafunchal

- Atendimento e inscrição dos utentes num total de 221;
- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio à Procura Activa de Emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Captação de ofertas fruto de Entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação de Programas Comunitários;
- Sessões colectivas nos Bairros Sociais e Escolas de Formação;

4 - Outros Trabalhos/Projectos

Handwritten notes:
R
R
R
R
R
R

- Participação dos vários Centros Comunitários na “Feira das Vontades” com elaboração de artigos pelos utentes para exposição;
- Projecto “Educar para Melhorar” desenvolvido no Conjunto Habitacional da Quinta Falcão de competências pessoais, sociais e familiares;
- Projecto “Poupar sem Gastar” realizado no Conjunto Habitacional de Santo Amaro e Palheiro Ferreiro;
- Participação dos vários Centros Comunitários no Concurso de Presépios de A.D.C.F. e Divisão de Educação;
- Organização da Festa de Encerramento do Projecto “Musicarte”, com a participação dos vários grupos de música e dança dos Centros Comunitários;
- Organização da Festa Encerramento do Projecto “Férias Grandes”, com a participação de todas as crianças e jovens dos Conjuntos Habitacionais que participaram no Projecto;
- Organização da “Missa do Idoso” realizada na Igreja do Colégio;
- Orientação de Estágios Curriculares de alunos de Serviço Social, Animação Socio-cultural entre outras da U.M.A, Cristóvão Colombo, Atlântico, ASA e Escola de Santa Cruz;
- Representação da C.M.F. nos seguintes órgãos:
 - Núcleo Local de Inserção;
 - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Funchal;

II - DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO HABITACIONAL

R A
TMR
10

- Acompanhamento das reparações existentes no Campo de Jogos do Canto do Muro; Campo de Jogos das Romeiras, nomeadamente, pinturas e guardas.
- Recepção Provisória das obras respeitantes à empreitada de “Recuperação e Beneficiação do Campo de Jogos do Palheiro Ferreiro”;
- Acompanhamento/fiscalização, medições e facturação da empreitada de “Adaptação de Espaço para Centro Comunitário – Ribeira Grande”;
- Acompanhamento/fiscalização, medições e facturação da empreitada de “Acabamento do Conjunto Habitacional dos Viveiros III (2ª Fase) – 24 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores”;
- Pré-dimensionamento da parte estrutural (Lajes; Vigas; Pilares e Sapatas) do “Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 3ª Fase – 8 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores”;
- Pré – dimensionamento da parte estrutural (Lajes; Vigas; Pilares e Sapatas) para as 19 moradias no Bairro da Ponte;
- Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 16 Fogos – Análise de diversas reclamações;
- Preparação da Revisão de Preços Definitiva da Obra relativo ao Conjunto Habitacional dos Viveiros III – 24 Fogos (relacionada com a factura dos trabalhos a mais executada na empreitada pela Tecnovia Madeira);
- Recepção Provisória das obras respeitantes à empreitada de “Adaptação de Espaço a Centro Comunitário na Ribeira Grande”;
- Preparação do Concurso Público para as diversas especialidades do empreendimento da Quinta Falcão (2ª Fase) – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;

- Vistoria às moradias da zona do Monte, resultantes do temporal do dia 20/02/2010.
- Levantamento dos trabalhos executados na empreitada de “Acabamento do Conjunto Habitacional dos Viveiros III (2ª Fase) – 24 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores”;
- Abertura de Concurso Público para as diversas especialidades do empreendimento da Quinta Falcão (2ª Fase) – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Respostas aos pedidos de esclarecimento, erros e omissões referentes ao Concurso Público para as diversas especialidades do empreendimento da Quinta Falcão (2ª Fase) – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Análise das dezoito propostas que concorreram ao Concurso Público para as diversas especialidades do empreendimento da Quinta Falcão (2ª Fase) – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Abertura de Concurso por Ajuste Directo com consulta para os trabalhos de prospecção geotécnica para o empreendimento da Quinta Falcão (2ª Fase) – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Abertura de Concurso Público para as diversas especialidades do empreendimento da Quinta Falcão (3ª Fase) – 8 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Abertura de Concurso Público para as diversas especialidades do empreendimento dos Viveiros III (3ª Fase) – 28 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Abertura de concurso por Ajuste Directo com consulta e análise das propostas para os trabalhos de prospecção geotécnica para o empreendimento da Quinta Falcão (3ª Fase) – 8 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Abertura de Concurso por Ajuste Directo com consulta e análise das propostas para os trabalhos de prospecção geotécnica para o empreendimento da Quinta Falcão (2ª Fase) – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Abertura de Concurso por Ajuste Directo com consulta e análise das propostas para os trabalhos de prospecção geotécnica para os Viveiros III (3ª fase) – 28 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;

Handwritten notes and signatures:
A large handwritten signature at the top right.
Below it, the word "VISTORIA" is written vertically in large, bold letters.
At the bottom right, there is another handwritten signature.

- Acompanhamento/fiscalização da empreitada de “Acabamento do Conjunto Habitacional dos Viveiros III (2ª Fase) – 24 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores”;
- Análise do ante-projecto das diversas especialidades (estabilidade; águas e esgotos; rede pluvial; electricidade e telecomunicações; térmica e acústica; rede de combate a incêndio; projecto de segurança contra incêndios; aquecimento de águas sanitárias através de painéis solares; estudo fotovoltaico; gás) para o empreendimento da Quinta Falcão (2ª Fase) – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Análise do ante-projecto das diversas especialidades (estabilidade; águas e esgotos; rede pluvial; electricidade e telecomunicações; térmica e acústica; rede de combate a incêndio; projecto de segurança contra incêndios; aquecimento de águas sanitárias através de painéis solares; estudo fotovoltaico; gás) para o empreendimento da Quinta Falcão (3ª Fase) – 8 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Análise do ante-projecto das diversas especialidades (estabilidade; águas e esgotos; rede pluvial; electricidade e telecomunicações; térmica e acústica; rede de combate a incêndio; projecto de segurança contra incêndios; aquecimento de águas sanitárias através de painéis solares; estudo fotovoltaico; gás) para o empreendimento dos Viveiros III (3ª Fase) – 28 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Reunião em Lisboa com Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no sentido de definir o financiamento para a obra de “Acabamento do Conjunto Habitacional dos Viveiros III (2ª Fase) – 24 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores”;
- Estudo para definir a estrutura das moradias do conjunto habitacional da Ribeira Grande.
- Vistoria ao Centro Comunitário da Ribeira Grande, com vista a efectuar o levantamento das reparações a executar pela empresa adjudicatária.
- Vistoria ao ATL da Quinta Falcão, para definir as reparações a serem efectuadas pela empresa adjudicatária.

RK H
RIB
AD

III - DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO

*R
R
R
R
R*

Este Departamento assegura essencialmente, obras de Manutenção do Parque Habitacional do Município que no ano de 2010 foram as seguintes:

- Realização de 25 vistorias no âmbito do Programa PRID;
- Realização de 15 vistorias a candidatos a realojamento social;
- Vistorias e elaboração de relatórios de 260 habitações afectadas pelo temporal de 20 de Fevereiro
- Levantamento de 311 participações de anomalias com a realização de 192 obras com o acompanhamento da execução e controlo de custos respectivos;
- Elaboração de Medições/Orçamentos:
 - Obras de beneficiação do C. H. Canto do Muro III;
 - Obras de beneficiação do C. H. do Galeão;
 - Encerramento das Galerias C. H. do Palheiro Ferreiro;
 - Beneficiação do Campo de Jogos da Ribeira Grande;
 - Beneficiação do Campo do Centro Comunitário Casa Azul;

I V - GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS

TRM

PROJECTOS CONCLUÍDOS

- Projecto de Arquitectura do C.H. Viveiros III – 3ª fase – 28 fogos;
- Licenciamento e Homologação do IHRU
- Projecto de Arquitectura do C.H. Quinta Falcão – 2ª fase – 30 fogos;
- Licenciamento e homologação do IHRU
- Projecto de Arquitectura do C.H. Quinta Falcão – 3ª fase – 8 fogos;
- Licenciamento e homologação do IHRU
- Projecto de Arquitectura do C.H. Cruzes II – 11 fogos;
- Licenciamento e homologação do IHRU
- Projecto de Execução do C.H. Viveiros III – 24 fogos;

PROJECTOS EM DESENVOLVIMENTO (para conclusão em 2011)

- Projecto de Execução da Quinta Falcão (3ª fase) – 8 fogos (Abril);
- Projecto de Arquitectura (Execução) Quinta Falcão – 30 fogos (Abril);
- Projecto de Arquitectura do Bairro da Qt. Freiras – 71 fogos (Março);
- Projecto de Arquitectura da Qt. Falcão (4ª fase) – 38 fogos (Janeiro);
- Projecto de Arquitectura Centro Musica@Arte de Santo Amaro – (Janeiro);
- Projecto de Recuperação da Ribeira Grande – (Março);
- Projecto de Arquitectura Bairro da Ponte – 23 fogos (Janeiro);

ESTUDOS NÃO CONCLUÍDOS:

- Arquitectura Sustentável para Bairro da Ponte;
- Renovação Bairro da Penha de França;

SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.E.M

RR

Handwritten signatures and initials: RR, R, M, JD

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

| ACTIVO | Notas | 31 Dezembro 2010 | 31 Dezembro 2009 |
|--|-----------|---------------------|---------------------|
| ACTIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Activos fixos tangíveis | 3,5 | 44.603,32 | 50.606,31 |
| Propriedades de investimento | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Activos biológicos | | | |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | | | |
| Participações financeiras - outros métodos | | | |
| Accionistas / sócios | | | |
| Outros activos financeiros | | | |
| Activos por impostos diferidos | | | |
| Outros activos não correntes | | | |
| Total do activo não corrente | | 44.603,32 | 50.606,31 |
| ACTIVO CORRENTE: | | | |
| Inventários | 3,7 | 599,78 | 629,21 |
| Activos biológicos | | | |
| Clientes | 3,8 | 150.185,31 | 203.670,89 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | 13 | 1.543,17 | 929,42 |
| Accionistas / sócios | | | |
| Outras contas a receber | 3,8,14,20 | 68.032,54 | 76.913,54 |
| Diferimentos | 3,9 | 195,00 | 101,85 |
| Activos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros activos financeiros | | | |
| Activos não correntes detidos para venda | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 3,4 | 74.069,01 | 34.483,45 |
| Total do activo corrente | | 294.624,81 | 316.728,36 |
| Total do activo | | 339.228,13 | 367.334,67 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital realizado | 10 | 200.000,00 | 250.000,00 |
| Acções (quotas) próprias | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Prémios de emissão | | | |
| Reservas legais | 10 | 2.923,79 | 2.867,48 |
| Outras reservas | | | |
| Resultados transitados | | -115.706,19 | -116.212,98 |
| Ajustamentos em activos financeiros | | | |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações no capital próprio | | | |
| Resultado líquido do período | | 87.217,60 | 136.654,50 |
| Total do capital próprio | | 83.395,78 | 137.217,60 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| Total do passivo não corrente | | 0,00 | 0,00 |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Fornecedores | 3,11 | 5.830,76 | 3.949,01 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | 6,13 | 24.594,20 | 26.286,81 |
| Accionistas / sócios | 11 | 50.000,00 | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | 3,11,12 | 175.407,39 | 199.881,45 |
| Diferimentos | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Passivos não correntes detidos para venda | | | |
| Total do passivo corrente | | 255.832,35 | 230.117,07 |
| Total do passivo | | 255.832,35 | 230.117,07 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 339.228,13 | 367.334,67 |

O Administrador

Handwritten signature: TRAM

O Técnico Oficial de Contas

Handwritten signature: ROSA ROCHA

SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2010 | 2009 |
|---|--------------|------------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados | 3 | 959.374,27 | 950.245,78 |
| Subsídios à exploração | 3,14 | 372.483,70 | 355.401,20 |
| Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | | |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -15.890,09 | -14.688,59 |
| Fornecimentos e serviços externos | 15 | -99.627,98 | -176.709,03 |
| Gastos com o pessoal | 16 | -1.010.388,42 | -1.005.735,26 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 3 | -200.989,51 | -94.844,94 |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 18 | 30.788,26 | 19.767,69 |
| Outros gastos e perdas | 19 | -19.919,05 | -15.218,90 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 15.821,18 | 18.217,95 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 17 | -19.641,26 | -15.938,27 |
| Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -3.820,08 | 2.279,68 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado antes de impostos | | -3.820,08 | 2.279,68 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | -1,74 | -1.716,58 |
| Resultado líquido do período | | -3.821,82 | 563,10 |

O Administrador



O Técnico Oficial de Contas



SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.E.M.

R R
FD

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

| NOTAS | 2010 | 2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Recebimentos de clientes | 787.379,42 | 806.092,91 |
| Pagamentos a fornecedores | -9.170,19 | -7.331,24 |
| Pagamentos ao pessoal | -675.911,82 | -678.617,75 |
| Caixa gerada pelas operações | 102.297,41 | 120.143,92 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | -615,49 | -1.461,99 |
| Outros recebimentos / pagamentos | -30.799,62 | -112.944,21 |
| Fluxos das actividades operacionais [1] | 70.882,30 | 5.737,72 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | -31.296,74 | -13.761,00 |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros activos | | |
| | -31.296,74 | -13.761,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | | |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros activos | | |
| Subsídios ao investimento | | |
| Juros e rendimentos similares | | |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos das actividades de investimento [2] | -31.296,74 | -13.761,00 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | |
| Cobertura de prejuizos | | |
| Doações | | |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Juros e gastos similares | | |
| Dividendos | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos das actividades de financiamento [3] | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3] | 39.585,56 | -8.023,28 |
| feito das diferenças de câmbio | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 34.483,45 | 42.506,73 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 74.069,01 | 34.483,45 |

O Administrador

O Técnico Oficial de Contas

R R

ROSA ROCHA

SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2009

(Montantes expressos em euros)

| Notas | Capital realizado | Acções (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
|--|-------------------|--------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Posição no início do período 2009 | 250.000,00 | | | | 2.833,33 | | 25.499,98 | | | | 341,54 | 278.674,85 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Grandes Reparções | | | | | | | -142.020,35 | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | -142.020,35 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Efeito de aquisição / alienação de participadas | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio: | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Aplicação RL 2008 | | | | | 34,15 | | 307,39 | | | | -341,54 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 34,15 | 0,00 | -141.712,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -341,54 | -142.020,35 |
| Resultado líquido do período | | | | | | | | | | | 563,10 | 563,10 |
| Resultado integral | | | | | | | | | | | 563,10 | 563,10 |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Posição no fim do período 2009 | 250.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.867,48 | 0,00 | -116.212,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 563,10 | 137.217,60 |

O Administrador

O Técnico Oficial de Contas

ROSA ROCHA

SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2010

(Montantes expressos em euros)

| Notas | Capital realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
|--|-------------------|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Posição no início do período 2010 | 10 | 250.000,00 | | | 2.867,48 | | -116.212,98 | | | | 563,10 | 137.217,60 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Efeito de aquisição / alienação de participadas | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio: | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Aplicação RL 2009 | | | | | 56,31 | | 506,79 | | | | -563,10 | 0,00 |
| Redução de Capital | 10 | -50.000,00 | | | | | | | | | | -50.000,00 |
| | | <u>-50.000,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>56,31</u> | <u>506,79</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>-563,10</u> | <u>-50.000,00</u> |
| Resultado líquido do período | | | | | | | | | | | -3.821,82 | -3.821,82 |
| Resultado integral | | | | | | | | | | | <u>-3.821,82</u> | <u>-3.821,82</u> |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Posição no fim do período 2010 | | <u>200.000,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>2.923,79</u> | <u>-115.706,19</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>-3.821,82</u> | <u>83.395,78</u> |

O Administrador

O Técnico Oficial de Contas

ROSA ROCHA

RR
R
RMBM
H
H

SOCIOHABITAFUNCHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.E.M.

Anexo às demonstrações financeiras
em 31 de Dezembro de 2010

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

A Empresa Sociohabitafunchal – Empresa Municipal de Habitação E.E.M. é uma Empresa Municipal, foi constituída em 23 de Fevereiro de 2005 e tem a sua sede social no Edifício dos Paços do Município, Largo do Município.

A Empresa é detida pela Câmara Municipal do Funchal, com sede no Edifício dos Paços do Município, Largo do Município.

A Empresa tem como objecto social principal a promoção e a construção de habitação no Município do Funchal, e a gestão social, patrimonial e financeira do património habitacional do Município do Funchal

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros.

O Administrador entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A Sociedade adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a Sociedade preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

RR
TRIM
H
AD

A Sociedade alterou as demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade – “POC”), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2010.

Reconciliação do capital próprio em 1 de Janeiro de 2009 (data de transição) e em 31 de Dezembro de 2009:

RECONCILIAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

| Rubrica | Em 01-01-2009 (data da transição) | Em 31/12/2009 (data do último relato em POC) |
|--|--------------------------------------|---|
| Capital próprio de acordo com o anterior referencial contabilístico | 278.674,85 | 279.237,95 |
| <i>a) Grandes Reparações</i> | | -142.020,35 |
| <i>Efeito fiscal</i> | | |
| Ajustamento total ao capital próprio | 0,00 | -142.020,35 |
| Capital próprio de acordo com as NCRF | 278.674,85 | 137.217,60 |

Os efeitos, no balanço em 31 de Dezembro de 2009, derivados da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras re-expressas em conformidade com as NCRF, detalham-se como se segue:

| | 31.12.2009 | | | NCRF |
|--|-------------------|-------------------------------------|----------|-------------------|
| | POC | Ajustamentos de conversão para NCRF | Outros | |
| ACTIVO NÃO CORRENTE | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 50.606,31 | | | 50.606,31 |
| Activos intangíveis | | | | - |
| Participações financeiras - outros métodos | | | | - |
| Activos por impostos diferidos | | | | - |
| | <u>50.606,31</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>50.606,31</u> |
| ACTIVO CORRENTE | | | | |
| Inventários | 629,21 | | | 629,21 |
| Clientes | 203.670,89 | | | 203.670,89 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | | - |
| Estado e outros entes públicos | 929,42 | | | 929,42 |
| Accionistas/sócios | | | | - |
| Outras contas a receber | 76.913,54 | | | 76.913,54 |
| Diferimentos | 142.122,20 | (142.020,35) | | 101,85 |
| Outros activos financeiros | | | | - |
| Caixa e depósitos bancários | 34.483,45 | | | 34.483,45 |
| | <u>458.748,71</u> | <u>(142.020,35)</u> | <u>-</u> | <u>316.728,36</u> |
| Total do activo | <u>509.355,02</u> | <u>(142.020,35)</u> | <u>-</u> | <u>367.334,67</u> |

RR
 RR
 TR
 RR
 RR
 RR

| <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u> | | | |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| Capital realizado | 250.000,00 | | 250.000,00 |
| Acções (quotas) próprias | | | - |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | - |
| Reservas legais | 2.867,48 | | 2.867,48 |
| Outras reservas | | | - |
| Resultados transitados | 25.807,37 | (142.020,35) | (116.212,98) |
| Outras variações no capital próprio | | | - |
| Resultado líquido do período | 563,10 | | 563,10 |
| Total do capital próprio | <u>279.237,95</u> | <u>(142.020,35)</u> | <u>137.217,60</u> |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Provisões | | | - |
| Outros financiamentos obtidos | | | - |
| Passivos por impostos diferidos | | | - |
| Outras contas a pagar | | | - |
| | - | - | - |
| PASSIVO CORRENTE | | | |
| Fornecedores | 3.949,01 | | 3.949,01 |
| Adiantamentos de clientes | | | - |
| Estado e outros entes públicos | 26.286,61 | | 26.286,61 |
| Accionistas/sócios | | | - |
| Financiamentos obtidos | | | - |
| Outras contas a pagar | 199.881,45 | | 199.881,45 |
| Diferimentos | | | - |
| Outros passivos financeiros | | | - |
| | <u>230.117,07</u> | <u>-</u> | <u>230.117,07</u> |
| Total do passivo | <u>230.117,07</u> | <u>-</u> | <u>230.117,07</u> |
| Total do capital próprio e do passivo | <u>509.355,02</u> | <u>(142.020,35)</u> | <u>367.334,67</u> |

O efeito na Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado como se segue:

RR
T.M.T.M
h
FD

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| <u>Bens</u> | <u>Anos</u> |
|--------------------|-------------|
| Central Telefónica | 10 |
| Computadores | 3 |
| Calculadoras | 5 |
| Impressoras | 3 |
| Telefones | 8 |
| Mobiliário | 8 |

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de activos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de

RR
TRATAM
M
Jo

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

RR
TRM
↑
JD

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito referente a multas, uma vez que existe uma grande incerteza na sua cobrabilidade, dado se tratar de rendas sociais, é reconhecido no momento do recebimento.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.8 Especialização dos exercícios

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento, com excepção às multas referidas na nota 3.6. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos e passivos.

3.9 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se enquadrada no Regime Geral de Tributação em sede de IRC, com os seguintes escalões:

Matéria Colectável – 0 a 12.500 – Taxa 10%
 Matéria Colectável – > 12.500 – Taxa 20%

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

3.10 Subsídios a Exploração

Os Subsídios a exploração são reconhecidos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tomam recebíveis.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31/12/2010 detalha-se conforme se segue:

| | 2010 | 2009 |
|--|------------------|------------------|
| Numerário | 412,42 | 147,04 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 73.656,59 | 34.336,41 |
| Aplicações de tesouraria | | |
| | <u>74.069,01</u> | <u>34.483,45</u> |

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RR
 RAR
 H
 J

| 2010 | | | |
|--|-----------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Equipam. administ. | Outros activos fixos tangíveis | Total |
| Activos | | | |
| Saldo inicial | 84.247,28 | 10.553,09 | 94.800,37 |
| Aquisições | 12.056,46 | 1.581,81 | 13.638,27 |
| Saldo final | 96.303,74 | 12.134,90 | 108.438,64 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | |
| Saldo inicial | 38.230,12 | 5.963,94 | 44.194,06 |
| Amortizações do exercício | 18.132,74 | 1.508,52 | 19.641,26 |
| Saldo final | 56.362,86 | 7.472,46 | 63.835,32 |
| Activos líquidos | 39.940,88 | 4.662,44 | 44.603,32 |

| 2009 | | | |
|--|-----------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Equipam. administ. | Outros activos fixos tangíveis | Total |
| Activos | | | |
| Saldo inicial | 49.277,32 | 8.871,61 | 58.148,93 |
| Aquisições | 34.969,96 | 1.681,48 | 36.651,44 |
| Saldo final | 84.247,28 | 10.553,09 | 94.800,37 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | |
| Saldo inicial | 23.789,06 | 4.466,73 | 28.255,79 |
| Amortizações do exercício | 14.441,06 | 1.497,21 | 15.938,27 |
| Saldo final | 38.230,12 | 5.963,94 | 44.194,06 |
| Activos líquidos | 46.017,16 | 4.589,15 | 50.606,31 |

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

RR
 TR
 M
 JD

As depreciações do exercício, no montante de 19.641,26 (15.938,27 em 2009), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – 19.641,26 (15.938,27 em 2009) (Nota 17)

6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Impostos Correntes

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão (adicionalmente 2006 para a Segurança Social).

Impostos Diferidos

Não foi reconhecido o activo por impostos diferidos, referentes as grandes reparações que transitam do regime contabilístico anterior, porque não se verifica a existência razoável de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar o activo por impostos diferidos.

A Empresa encontra-se enquadrada no Regime Geral de Tributação em sede de IRC.

O Administrador da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009

7 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

| | 2010 | | | 2009 | | |
|--------------------------------|---------------|-----------------------|-----------------|---------------|-----------------------|-----------------|
| | Quantia bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida | Quantia bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida |
| Matérias Primas e Subsidiarias | 599,78 | | 599,78 | 629,21 | | 629,21 |
| | 599,78 | - | 599,78 | 629,21 | - | 629,21 |

RR
 R
 TRAZER
 M
 J

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado conforme se segue:

| | 2010 |
|--|--------------------|
| | <u>Mat. Primas</u> |
| Saldo inicial | 629,21 |
| Compras | 15.860,66 |
| Regularizações | 0,00 |
| Saldo final | <u>599,78</u> |
| Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas | <u>15.890,09</u> |

| | 2009 |
|--|--------------------|
| | <u>Mat. Primas</u> |
| Saldo inicial | 642,99 |
| Compras | 14.674,81 |
| Regularizações | 0,00 |
| Saldo final | <u>629,21</u> |
| Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas | <u>14.688,59</u> |

8 ACTIVOS FINANCIEROS

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são detalhadas conforme se segue:

| | 2010 | | | 2009 | | |
|-------------------------------|-------------------|--|-----------------------------------|-------------------|--|-----------------------------------|
| | Quantia bruta | Perdas por imparidade acumuladas | Quantia escriturada líquida | Quantia bruta | Perdas por imparidade acumuladas | Quantia escriturada líquida |
| ACTIVOS FINANCIEROS | | | | | | |
| Disponibilidades: | | | | | | |
| Caixa e Depósitos Bancários | 74.069,01 | | 74.069,01 | 34.483,45 | | 34.483,45 |
| | <u>74.069,01</u> | 0,00 | <u>74.069,01</u> | <u>34.483,45</u> | 0,00 | <u>34.483,45</u> |
| Activos financeiros ao custo: | | | | | | |
| Clientes | 731.822,21 | 581.636,90 | 150.185,31 | 584.308,28 | 380.637,39 | 203.670,89 |
| Outras Contas a Receber | 68.032,54 | | 68.032,54 | 76.913,54 | | 76.913,54 |
| | <u>799.854,75</u> | <u>581.636,90</u> | <u>218.217,85</u> | <u>661.221,82</u> | <u>380.637,39</u> | <u>280.584,43</u> |
| | <u>805.891,22</u> | <u>581.636,90</u> | <u>224.254,32</u> | <u>618.791,73</u> | <u>380.637,39</u> | <u>238.154,34</u> |

RR
 TRB
 A
 10

Cientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

| | 2010 | | | 2009 | | |
|-------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida |
| Correntes: | | | | | | |
| Clientes | 731.822,21 | 581.636,90 | 150.185,31 | 584.308,28 | 380.637,39 | 203.670,89 |
| Outras contas a receber | 68.032,54 | 0,00 | 68.032,54 | 76.913,54 | 0,00 | 76.913,54 |
| | <u>799.854,75</u> | <u>581.636,90</u> | <u>218.217,85</u> | <u>661.221,82</u> | <u>380.637,39</u> | <u>280.584,43</u> |
| | 799.854,75 | 581.636,90 | 218.217,85 | 661.221,82 | 380.637,39 | 280.584,43 |

No decurso do exercício findo em 2010, foram reconhecidas perdas por imparidade líquidas em dívidas a receber no montante de 581.636,90 (380.637,39 em 2009).

9 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

| | 2010 | 2009 |
|--------------------|---------------|---------------|
| Assinatura DN 2011 | 195,00 | |
| Condomínios 2010 | | 101,85 |
| | <u>195,00</u> | <u>101,85</u> |

10 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o capital subscrito e realizado é detido a 100% pela Câmara Municipal do Funchal.

RR
 RR
 RR
 RR

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2010 a Reserva Legal ascendia ao montante de 2.923,79.

No decurso de 2010, a Sociedade reduziu o Capital Social em 50.000,00, conforme aprovação em Assembleia Municipal de 30.03.2010.

11 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

| | 2010 | 2009 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores | | |
| Fornecedores, conta corrente | 5.830,76 | 3.949,01 |
| | 5.830,76 | 3.949,01 |
| Outros passivos financeiros | | |
| Accionistas/Sócios | 50.000,00 | |
| Outras Contas a Pagar | 175.407,39 | 199.881,45 |
| | <u>225.407,39</u> | <u>199.881,45</u> |
| | <u>231.238,15</u> | <u>203.830,46</u> |

12 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

| | 2010 | 2009 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Outros Contas a Pagar | | |
| Outras contas a pagar | 32.996,48 | 37.614,71 |
| Acréscimos de gastos | 138.023,66 | 138.360,84 |
| Fornecedores de investimento | 4.387,25 | 23.905,80 |
| | <u>175.407,39</u> | <u>199.881,45</u> |

RR
 RR
 RR
 RR
 RR

13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

| | 2010 | | 2009 | |
|---|-----------------|------------------|---------------|------------------|
| | Activo | Passivo | Activo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas | 1.543,17 | | 929,42 | |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | | 8.460,70 | | 9.203,00 |
| Contribuições para a Segurança Social e Outros | | 16.133,50 | | 17.083,61 |
| | <u>1.543,17</u> | <u>24.594,20</u> | <u>929,42</u> | <u>26.286,61</u> |

14 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado conforme se segue:

| | 2010 | 2009 |
|--------|-------------------|-------------------|
| Bar | 24.667,35 | 23.076,66 |
| Rendas | <u>934.706,92</u> | <u>927.169,12</u> |
| | <u>959.374,27</u> | <u>950.245,78</u> |

O rédito reconhecido no exercício compreende o arrendamento habitacional e social, bem como o fornecimento de refeições ligeiras (lanche) através do bar existente nas instalações da Sociedade.

O rédito das multas é reconhecido no momento do recebimento. Em 31.12.2010, o montante ascendeu a 9.934,51.

Relativamente aos subsídios de exploração reconhecidos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 detalham-se da seguinte forma:

2010

| Subsídio | Montante total | Montante recebido | Montante por receber | Rédito do período |
|-------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| Subsídios à exploração: | | | | |
| CMF | 350.000,00 | 283.333,33 | 66.666,67 | 350.000,00 |
| Instituto Emprego | 22.233,70 | 22.233,70 | 0,00 | 22.233,70 |
| Juntas Freguesia | 250,00 | 250,00 | 0,00 | 250,00 |
| | <u>372.483,70</u> | <u>305.817,03</u> | <u>66.666,67</u> | <u>372.483,70</u> |

2009

| Subsídio | Montante total | Montante recebido | Montante por receber | Rébito do período |
|-------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| Subsídios à exploração: | | | | |
| CMF | 350.000,00 | 275.000,00 | 75.000,00 | 350.000,00 |
| Instituto Emprego | 3.882,45 | 3.882,45 | 0,00 | 3.882,45 |
| Juntas Freguesia | 1.250,00 | 1.250,00 | 0,00 | 1.250,00 |
| ASA | 268,75 | 268,75 | | 268,75 |
| | <u>355.401,20</u> | <u>280.401,20</u> | <u>75.000,00</u> | <u>355.401,20</u> |

RR
RABEN
H
JD

15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhada conforme se segue:

| | 2010 | 2009 |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|
| Trabalhos Especializados | 23.880,60 | 19.915,20 |
| Publicidade e Propaganda | 1.874,71 | 1.399,24 |
| Vigilância e Segurança | | 654,22 |
| Honorários | 12.158,63 | 9.640,20 |
| Conservação e Reparação | 6.974,12 | 95.524,43 |
| Serviços Bancários | 726,89 | 453,99 |
| Ferramentas e Utensílios desg. Rápido | 516,56 | 520,34 |
| Livros e Documentação Técnica | 545,59 | 37,89 |
| Material de Escritório | 7.264,25 | 8.446,93 |
| Outros Materiais | 121,28 | |
| Electricidade | 179,13 | 162,96 |
| Combustíveis | 5.334,84 | 4.961,16 |
| Deslocações e Estadas | 374,82 | |
| Outras Deslocações | 8,00 | |
| Rendas e Alugueres | 518,03 | 1.115,45 |
| Comunicação | 20.510,79 | 16.519,01 |
| Seguros | 408,48 | 199,27 |
| Contencioso e Notariado | 1.696,50 | 1.299,80 |
| Limpeza Higiene e Conforto | 3.671,38 | 3.062,11 |
| Outros | 12.863,38 | 12.796,83 |
| | <u>99.627,98</u> | <u>176.709,03</u> |

RR
 TRBEN
 M
 J

16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhada conforme se segue:

| | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 82.583,57 | 150.521,29 |
| Remunerações do pessoal | 805.538,59 | 736.487,34 |
| Encargos sobre remunerações | 121.821,26 | 118.015,23 |
| Outros | 445,00 | 711,40 |
| | <u>1.010.388,42</u> | <u>1.005.735,26</u> |

17 DEPRECIACÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é conforme se segue:

| | 2010 | 2009 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Activos fixos tangíveis (Nota 5) | <u>-19.641,26</u> | <u>-15.638,27</u> |

18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é conforme se segue:

| | 2010 | 2009 |
|--|------------------|------------------|
| Outros Rendimentos | | |
| Correcções relativas a anos anteriores | 15.168,00 | 438,75 |
| Multa - Rendas | 9.934,51 | 12.559,59 |
| Rendas Inquilinos CMF | 1.133,23 | 5.244,69 |
| Obras Prédios Inquilinos | 3.023,99 | 0,00 |
| Estragos | 1.500,00 | 0,00 |
| Outros | 28,53 | 1.524,66 |
| | <u>30.788,26</u> | <u>19.767,69</u> |

RR
 RR
 RR
 RR
 RR

19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é conforme se segue:

| | 2010 | 2009 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Impostos | 5.811,18 | 7.108,89 |
| Correcções relativas anos anteriores | 13.721,14 | 5.123,44 |
| Juros de Mora | 10,50 | 160,71 |
| Outros | 376,23 | 202,76 |
| Multas Fiscais | 0,00 | 2.623,10 |
| | <u>19.919,05</u> | <u>15.218,90</u> |

20 PARTES RELACIONADAS

A Empresa é detida em 100% pela Câmara Municipal Funchal com sede no Edifício dos Paços do Município, Largo do Município, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na referida entidade.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

2010

| | Contas a receber correntes | Contas a pagar correntes | Subsidio a Exploração |
|-------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Empresa-mãe (CMF) | <u>66.666,67</u> | <u>918,87</u> | <u>350.000,00</u> |
| | <u>66.666,67</u> | <u>918,87</u> | <u>350.000,00</u> |

2009

| | Contas a receber correntes | Contas a pagar correntes | Subsidio a Exploração |
|-------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Empresa-mãe (CMF) | <u>75.000,00</u> | <u>582,99</u> | <u>350.000,00</u> |
| | <u>75.000,00</u> | <u>582,99</u> | <u>350.000,00</u> |

B₂

17
P/O

21 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

21.1 Honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas:

Os honorários facturados no exercício de 31 de Dezembro de 2010 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal de contas anuais ascenderam a 2.450,00 correspondendo a 50% do total dos honorários contratados.

O detalhe dos honorários do Revisor Oficial de Contas facturados e reconhecidos nos períodos de 2010 e 2009 apresenta-se da seguinte forma:

2010

| Natureza | Honorários Facturados | Efeito Periodiza- ção | Total |
|----------------------|--------------------------|-----------------------------|----------|
| Revisão Legal Contas | 2.450,00 | 2.450,00 | 4.900,00 |

2009

| Natureza | Honorários Facturados | Efeito Periodiza- ção | Total |
|----------------------|--------------------------|-----------------------------|----------|
| Revisão Legal Contas | 0,00 | 5.000,00 | 5.000,00 |

21.2 Dívidas em Mora

Em 31 de Dezembro de 2010, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

22 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

22.1 Após a data do balanço até a presente data, não ocorreram factores relevantes a registar.

22.2 O Administrador único autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras a 28 de Março de 2011.

O Administrador



O Técnico Oficial de Contas

ROSA ROCHA